

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



FUNDEMS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



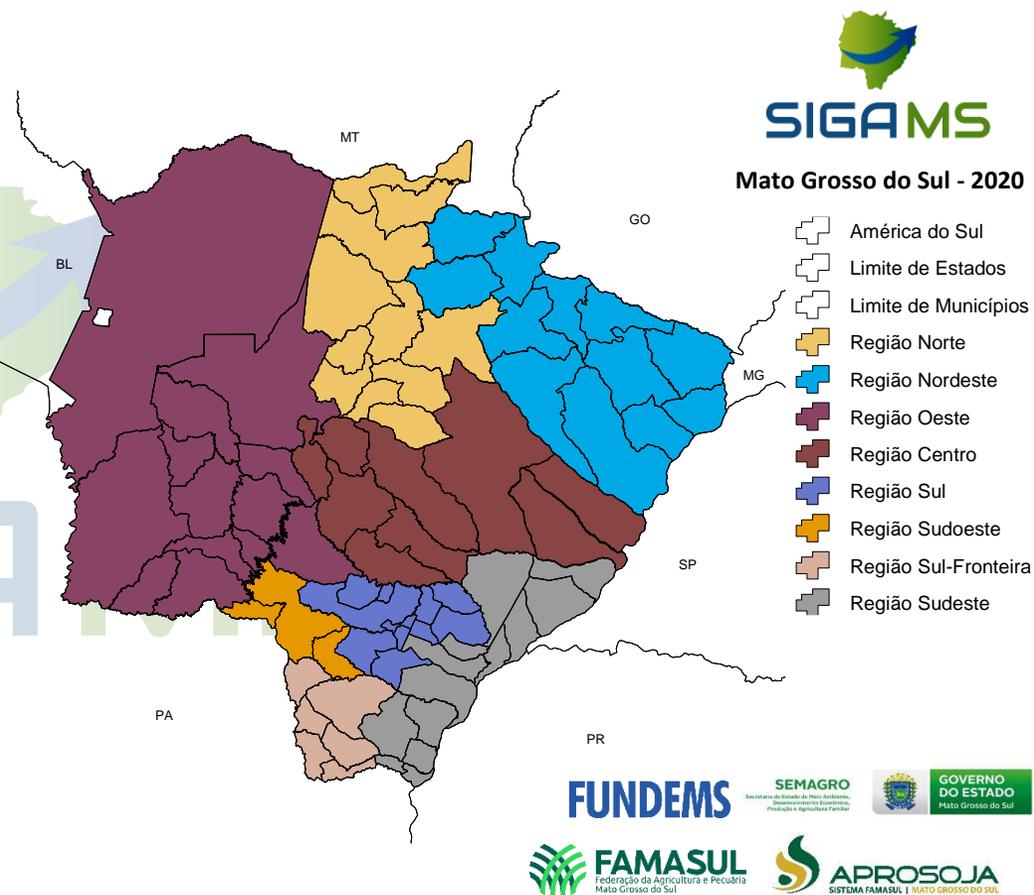
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Na primeira semana do mês de março deu-se continuidade ao levantamento de produtividade e do desenvolvimento da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade o levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após o levantamento de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

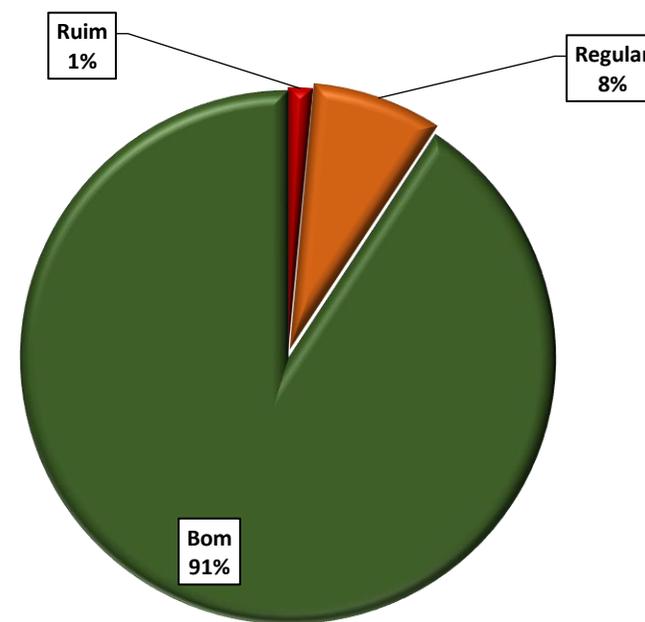
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade classificando o cultivo em “ruim, regular e bom”.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantam uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro 84,1 mm em São Gabriel do Oeste, 60,6 mm em Camapuã, 104,8 mm em Rochedo, 28 mm em Coxim, 9,4 mm em Sonora, 104,5 mm em Corguinho e 81,3 mm em Rio Negro.

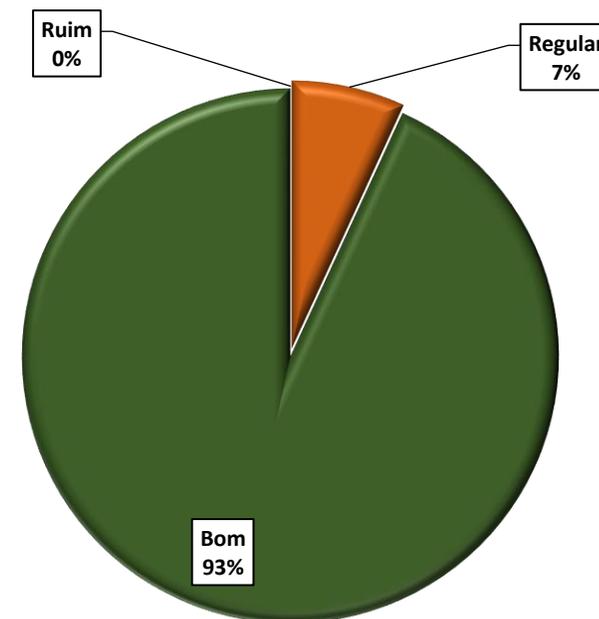
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro de 60 mm em Chapadão do Sul, 40 mm em Cassilândia, 70 mm em Costa Rica e Alcinópolis, 50 mm em Paranaíba, 30 mm em Três Lagoas, 15 mm em Água Clara, 90 mm Figueirão e 45 mm em Inocência.

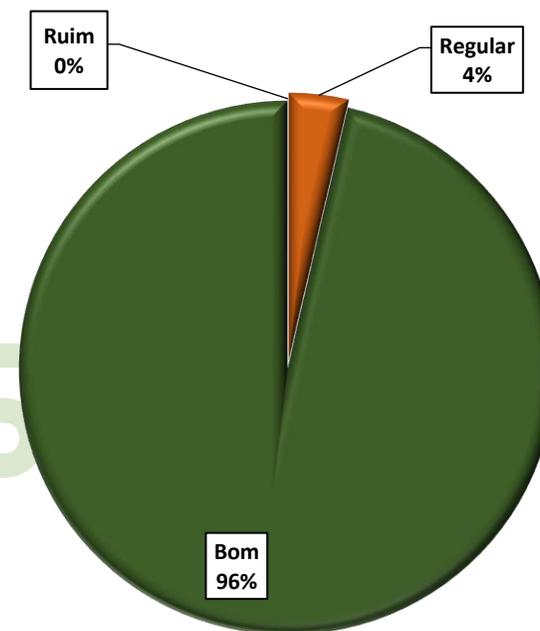
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro 65 mm em Maracaju, 36 mm em Anastácio, 48 mm em Bodoquena, 9 mm em Porto Murtinho, 27 mm em Nioaque, 5 mm em Miranda, 64 mm Bonito e 25 mm em Jardim.

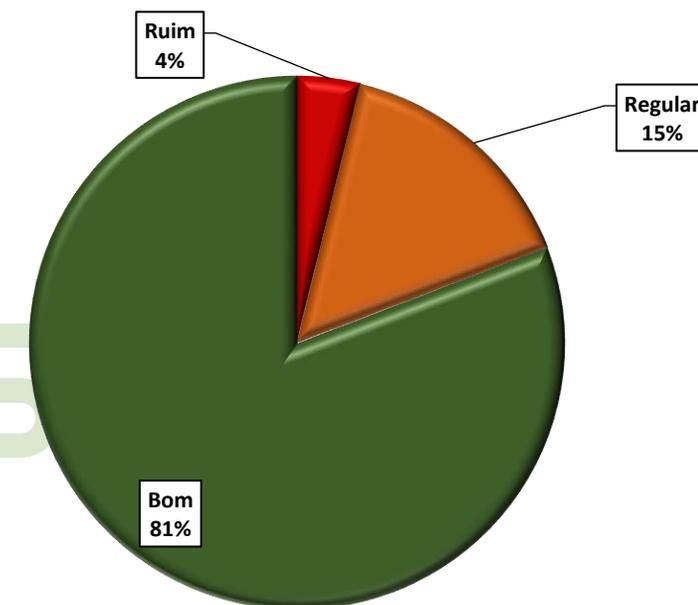
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro de 51 mm em Nova Alvorada do Sul e 72 mm em Rio Brillhante, 37 mm Terenos, 60 mm em Santa Rita e 45 mm em Sidrolândia.

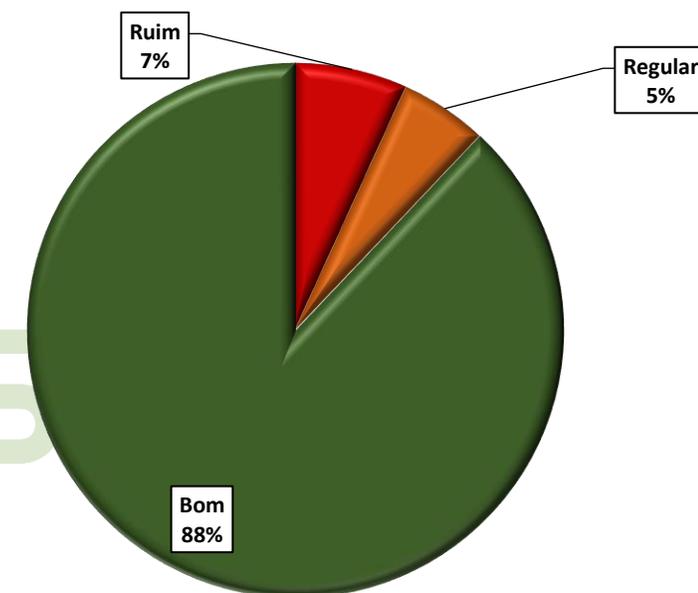
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março nas propriedades acompanhadas, com registro de 80 mm em Dourados, Ivinhema e Angélica, 75 mm em Itaporã, 60 mm em Fátima do Sul, 65 mm em Vicentina e 70 mm em Douradina.

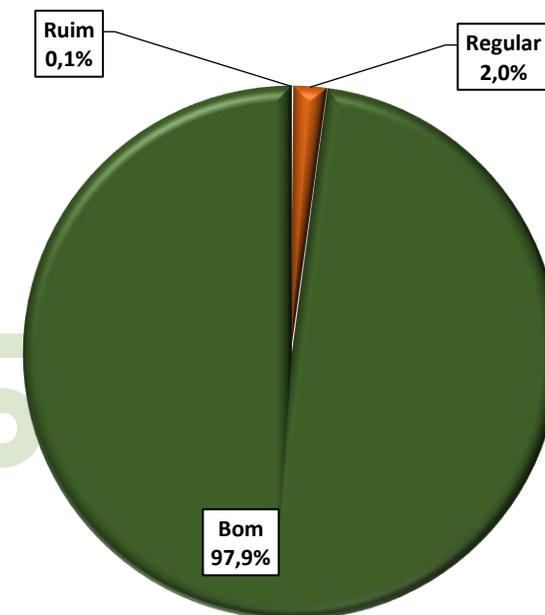
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus spp.*), buva (*Conyza spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum spp.*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro 80 mm em Ponta Porã, 55 mm em Antônio João e 85 mm em Laguna Carapã.

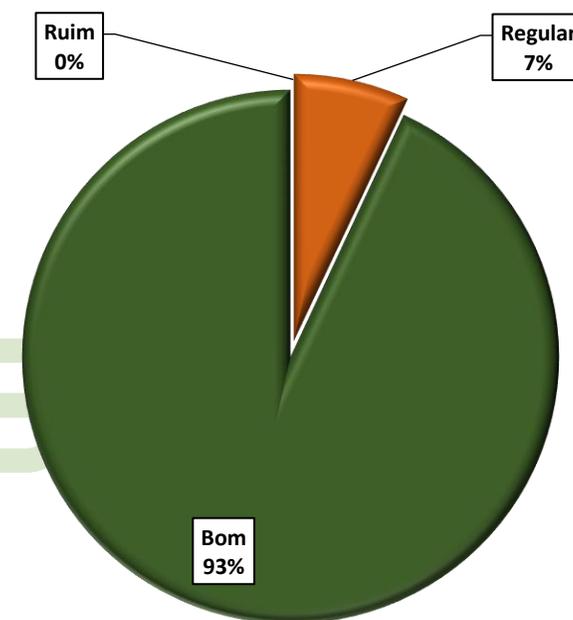
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março nas propriedades acompanhadas, com registro de 150 mm em Amambai, 125 mm em Coronel Sapucaia, 100 mm em Paranhos, 80 mm em Sete Quedas e 135 mm em Aral Moreira.

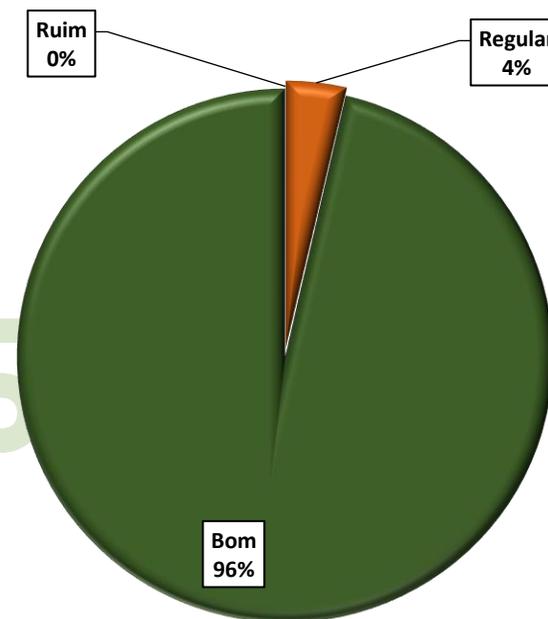
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 01 e 05 de março, nas propriedades acompanhadas, com registro de 215 mm em Itaquiraí e 153 mm Iguatemi.

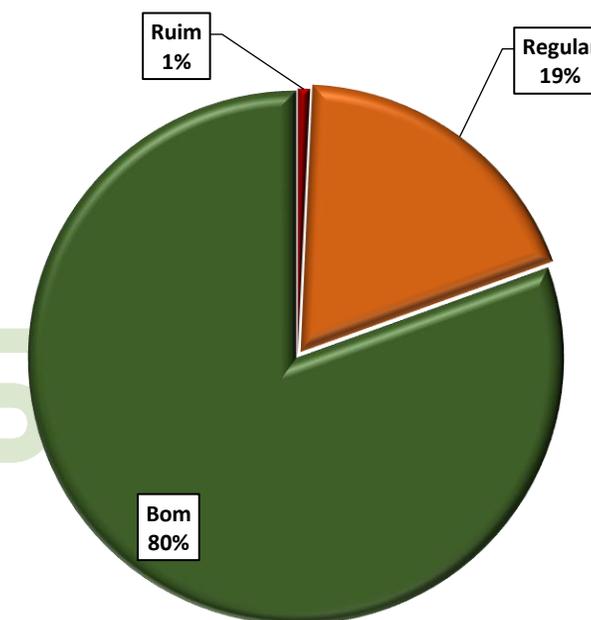
Estádio fenológico: entre R3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



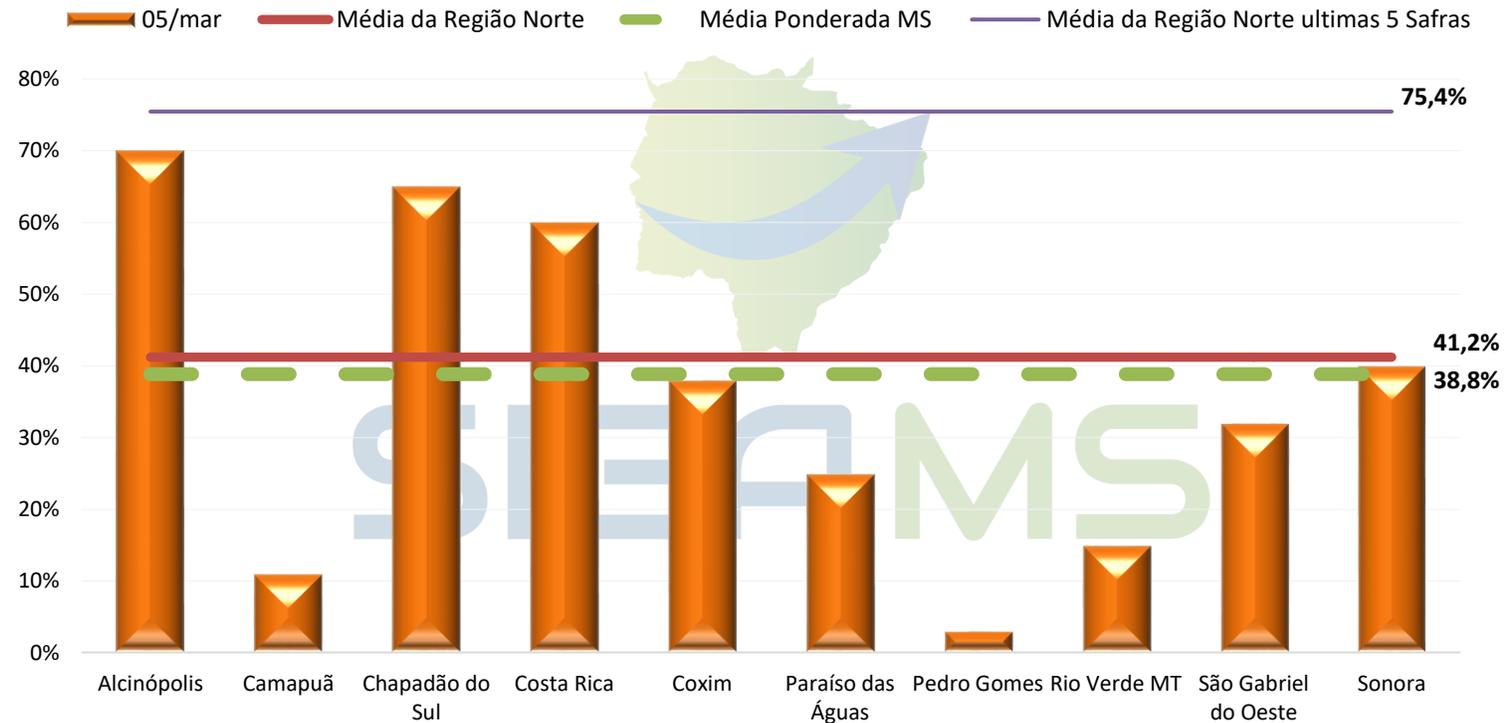
Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 10, 11 e 12**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 05/03/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **38,8%**.

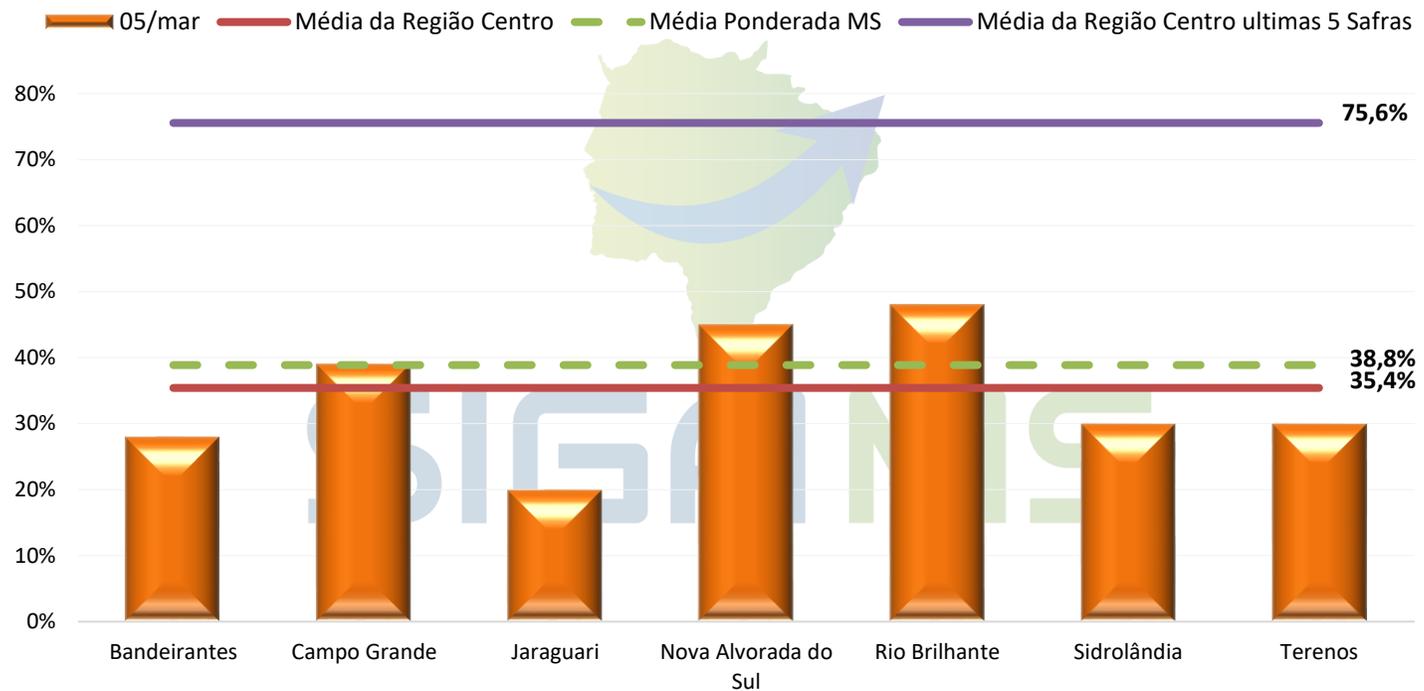
Gráfico 10 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

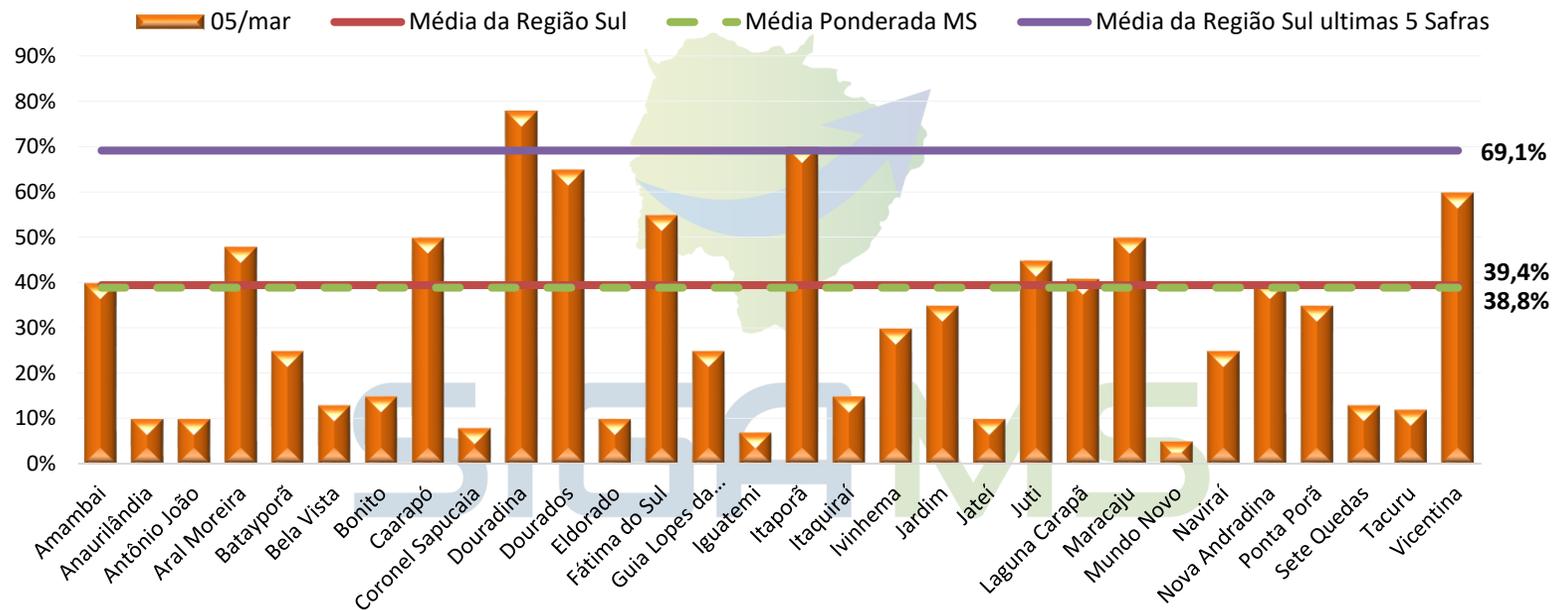
Gráfico 11 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Colheita da Soja Safra 2020/2021

Gráfico 12 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 41,2%, enquanto a região sul está com 39,4% e a região centro com 35,4% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,369 milhão de hectares**.

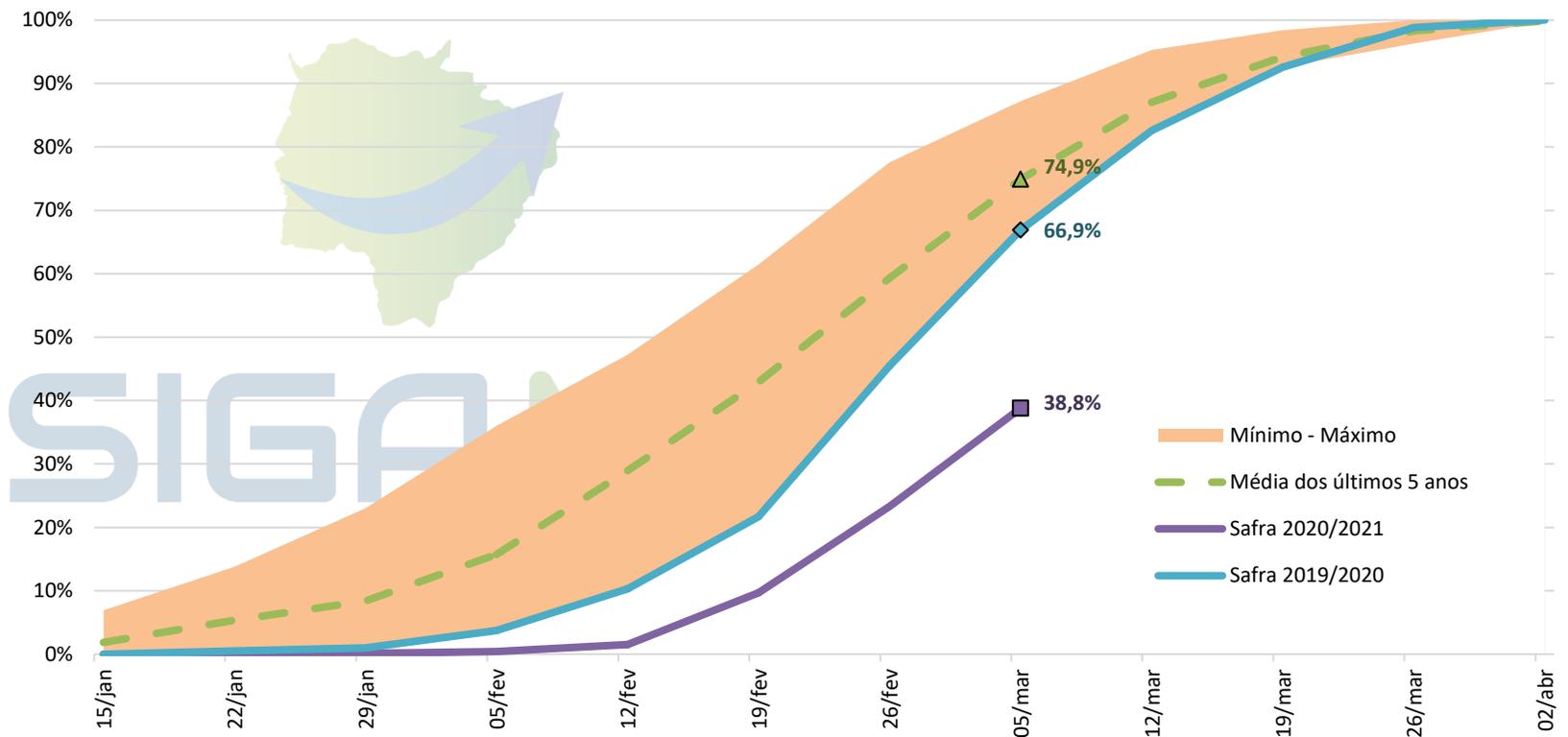
Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 13** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 28,10%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 05 de março.

As chuvas da semana passada prejudicou o andamento da colheita da soja, muitos produtores pararam a operação devido a chuva principalmente na região sudoeste do estado.

Gráfico 13 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

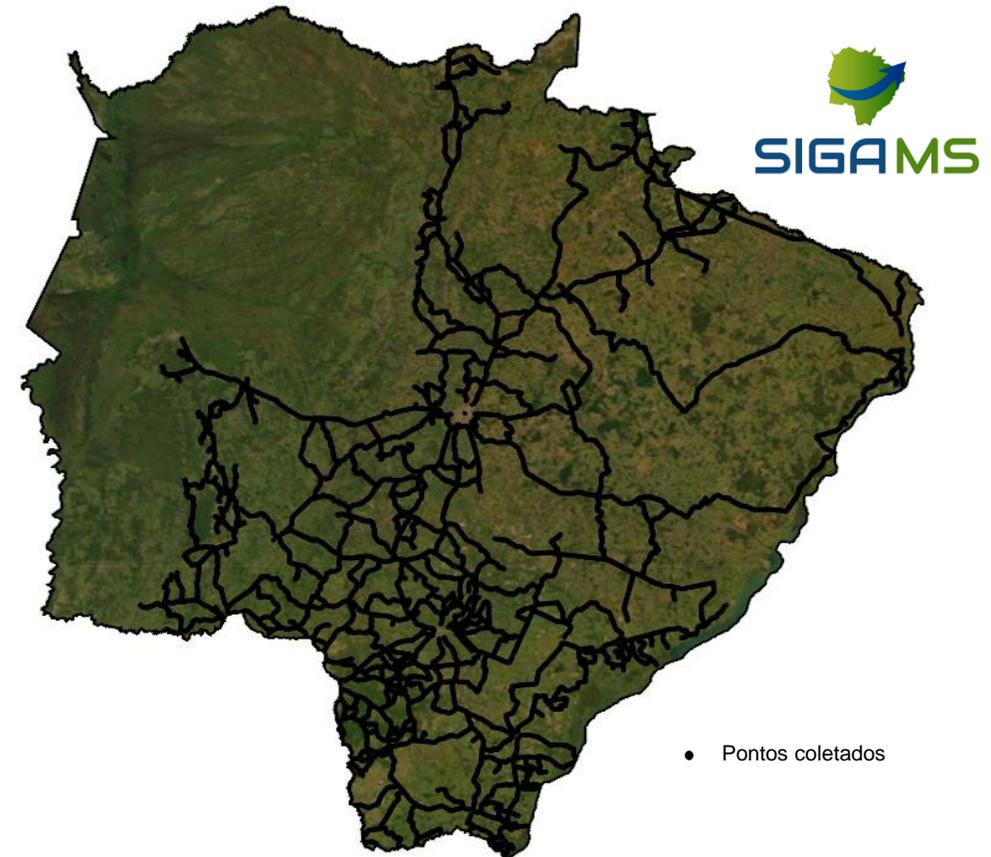
Área da Safra de Soja 2020/2021



Com o objetivo de estimar a área de cultivo de soja, durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto. Este trabalho consistiu em percorrer as diferentes rodovias que cortam o estado e identificar a cada um quilômetro o que estava sendo cultivado, anotando a respectiva coordenada geográfica. A partir dos dados deste levantamento, foi realizado a conciliação com as imagens de satélite, permitindo assim a geração do mapeamento da cultura de soja no estado. Nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O roteiro do trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após análise dos dados, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

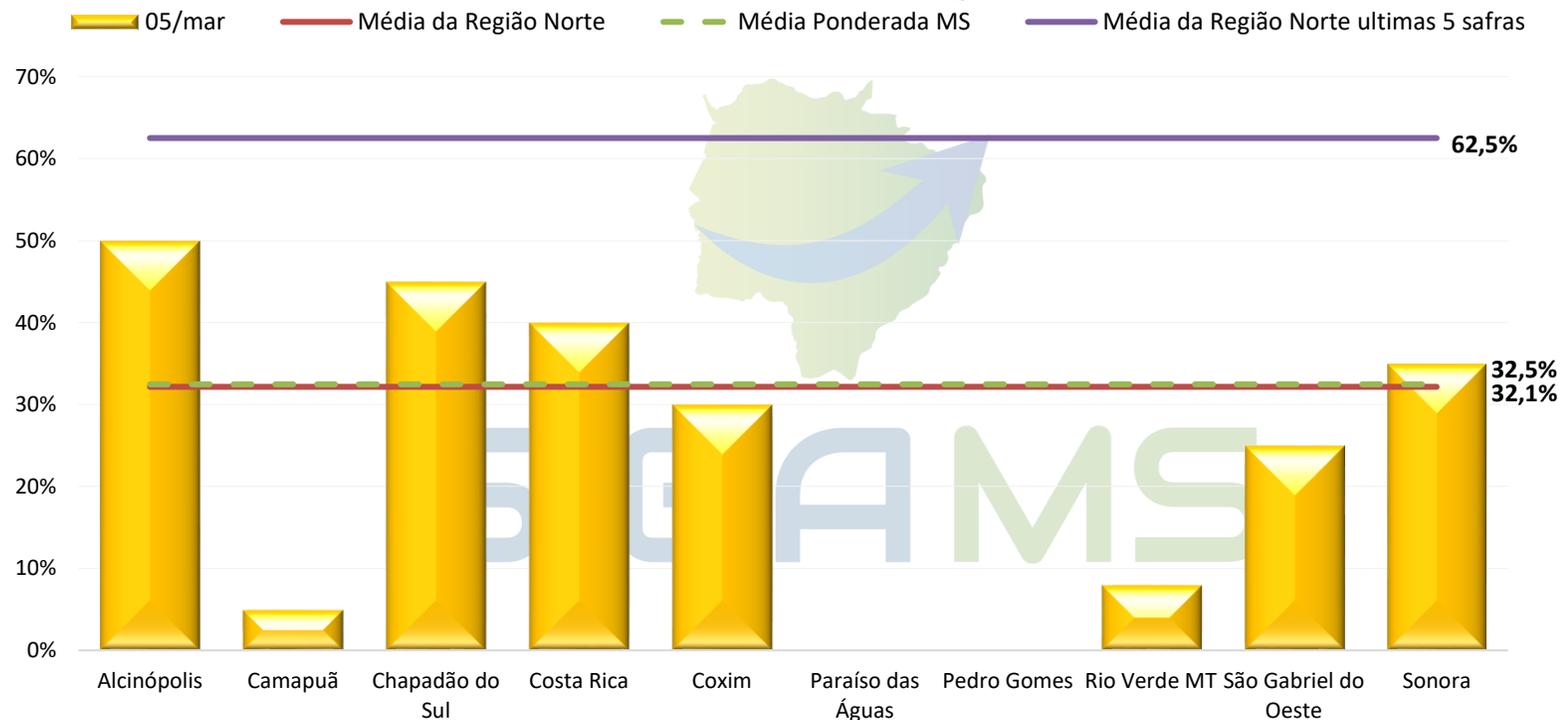


Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Evolução do plantio do milho

Nos gráficos 14, 15 e 16, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na data de 05/03/2021, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou 32,5%.

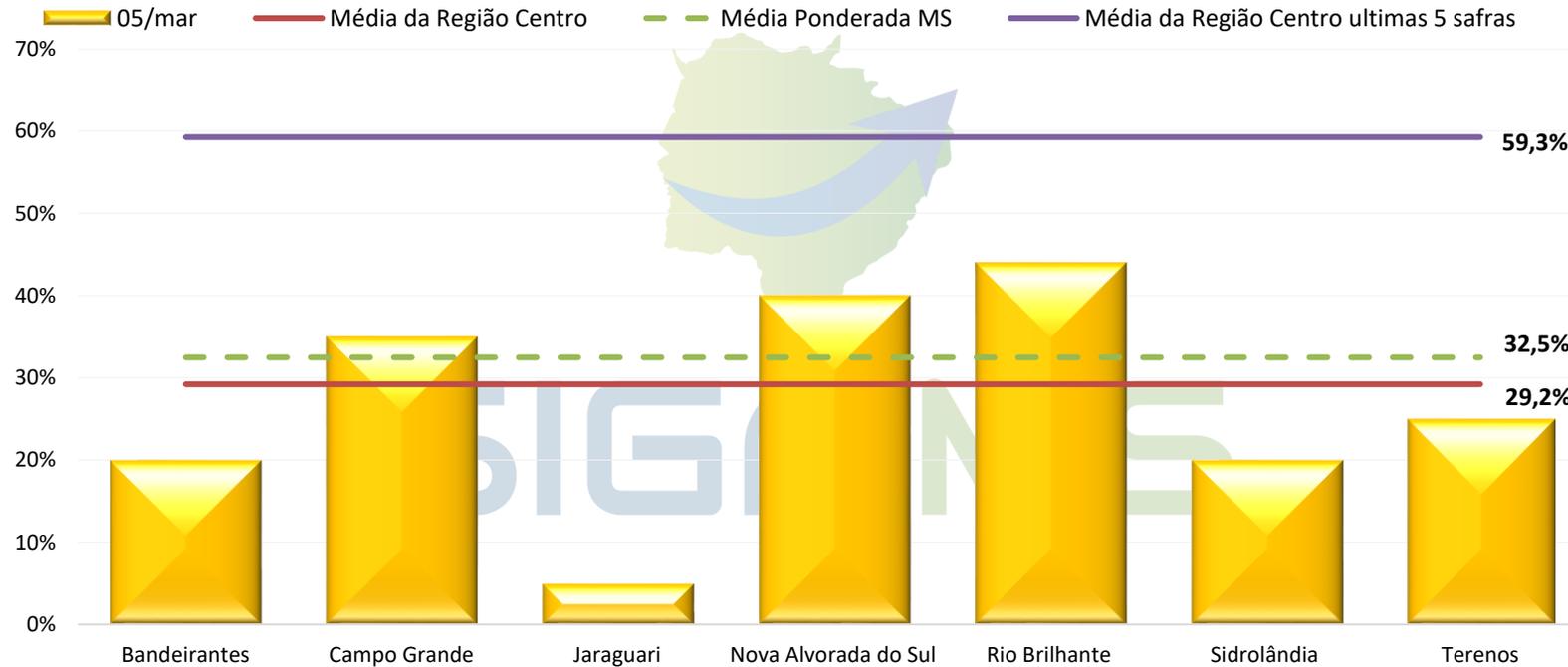
Gráfico 14 – Plantio do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

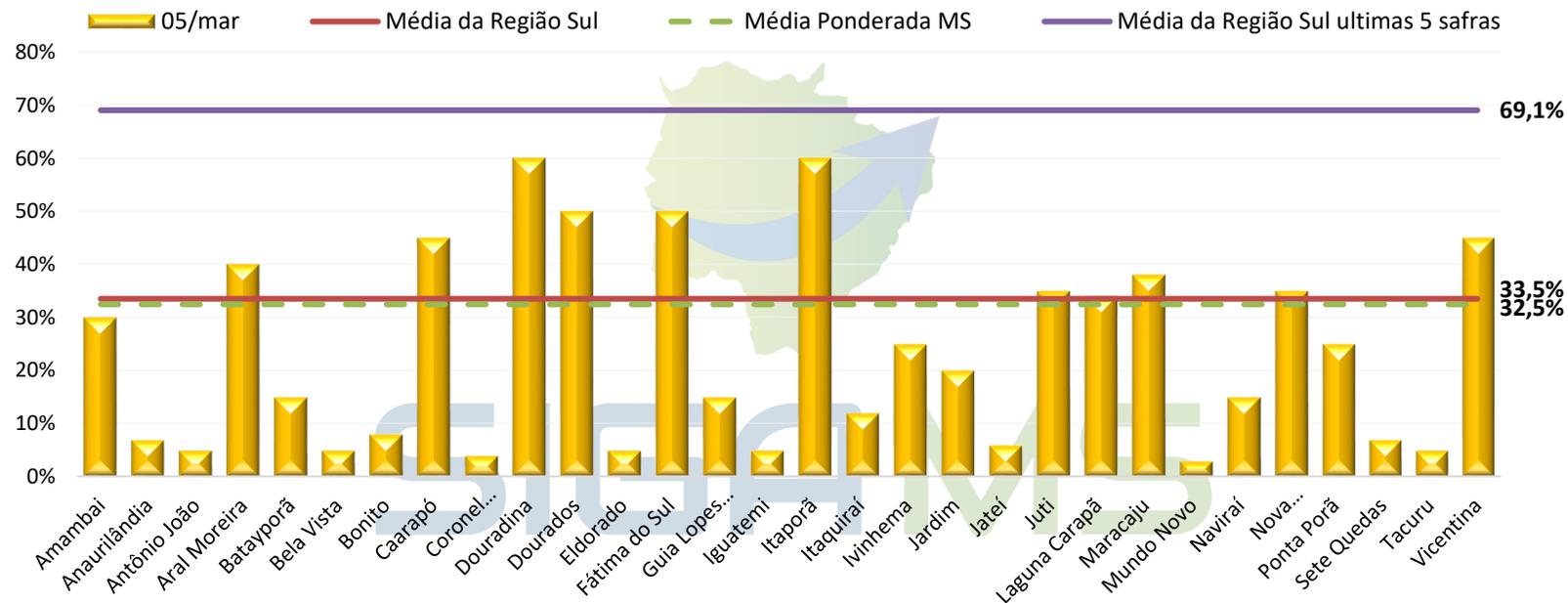
Gráfico 15 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

Gráfico 16 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 33,5%, enquanto a região norte está com 32,1% e a região centro com 29,2% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **650.972 hectares**.

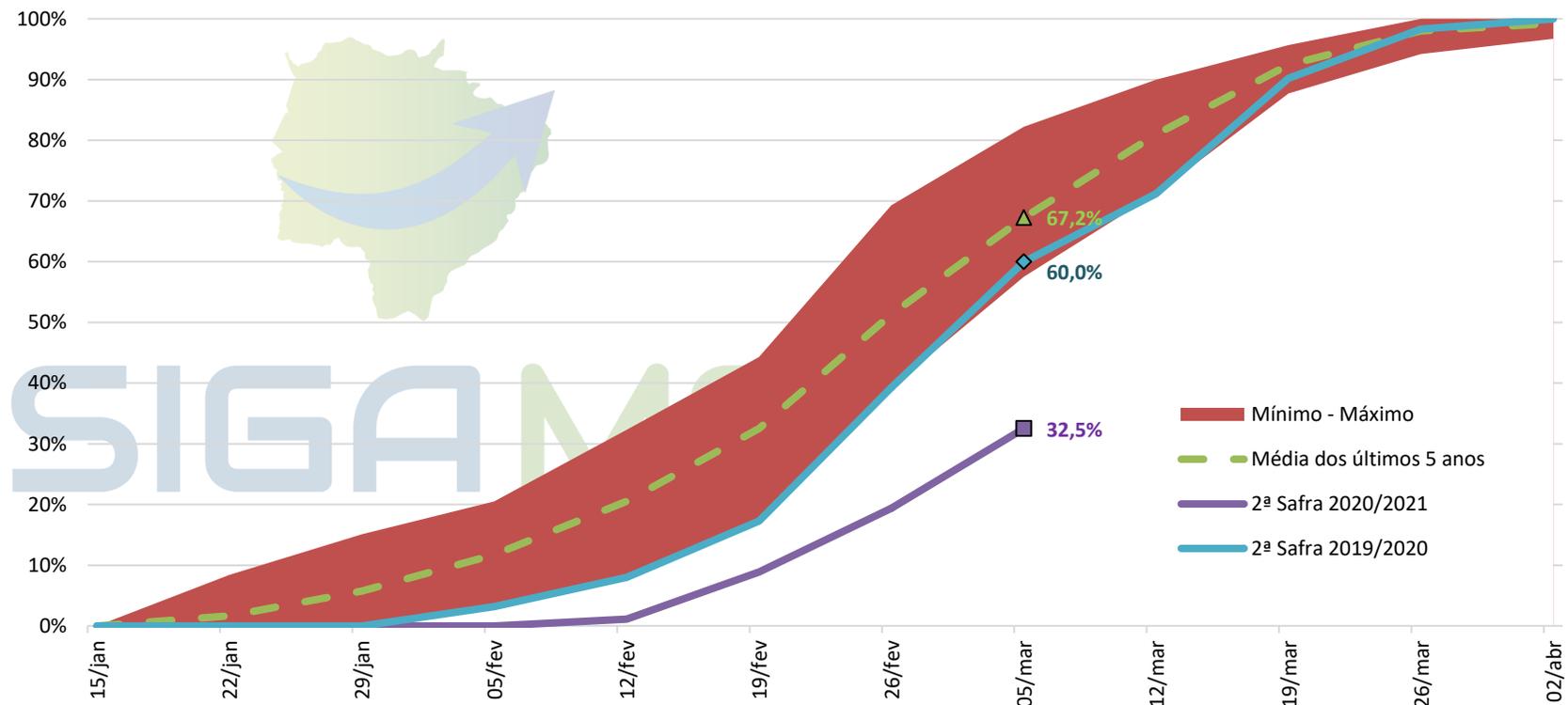
Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No gráfico 17 visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 27,50%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 05 de março.

Plantio segue com atraso devido a operação da colheita da soja estar atrasada, produtores correm contra o tempo para semear a safra antes do mês de abril.

Gráfico 17 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feito uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - Prevê-se chuva acumulada acima 430 mm para o mês de março, já no mês de abril as chuvas não passarão 130 mm de acumulado no mês.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,529

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,222

Milhões de Ton.

R\$ 160,00/sc*

62,00%

Safra 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

93,4

Sc/ha

10,618

Milhões de Ton.

R\$ 74,50/sc*

78,87%

Safra 2020

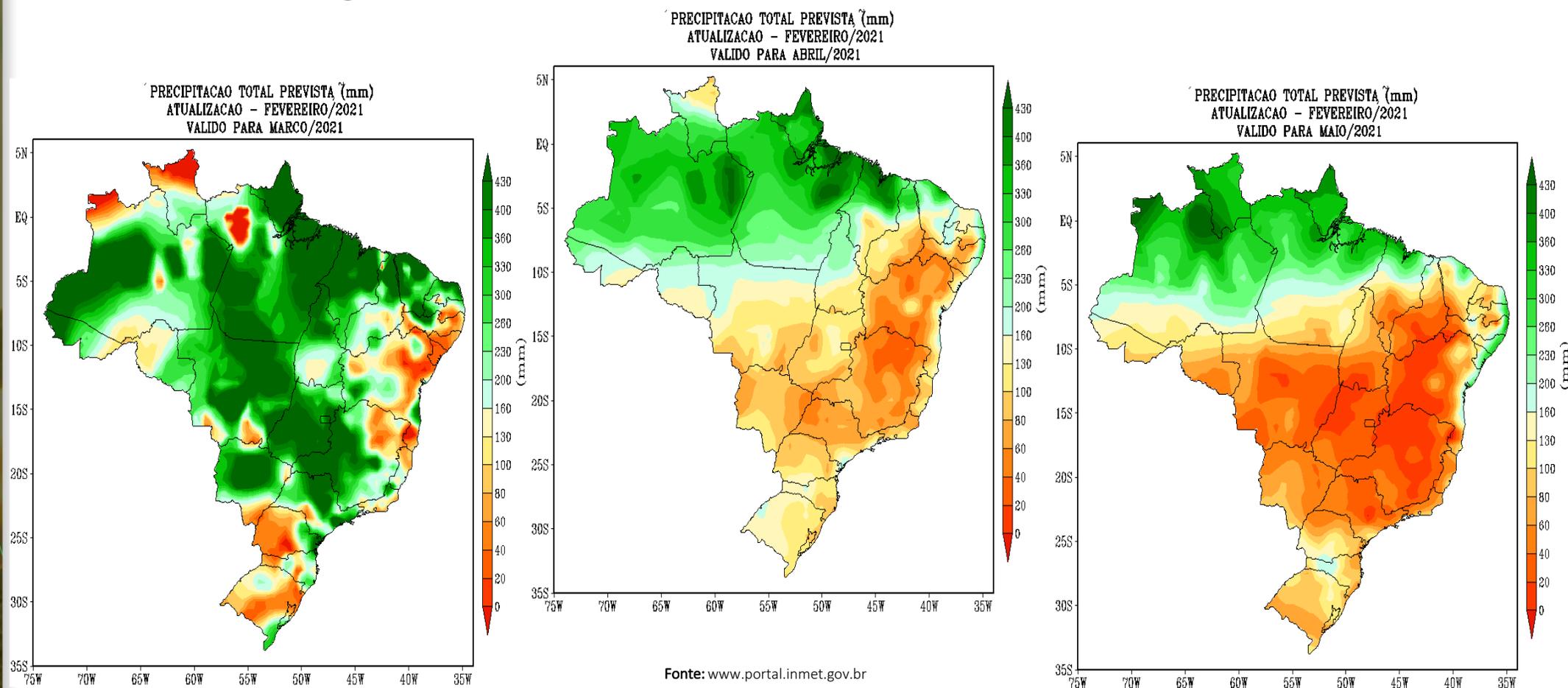
*Preço disponível

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de março, abril e maio. Em março as chuvas serão bem distribuídas nas regiões centro e norte do estado, com o acumulado máximo de 430 mm para o mês. Em abril chuvas apresentarão menores concentrações no estado, o acumulado máximo para o mês é de 130 mm. Já em maio a precipitação será menor que o mês de abril, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

Figura 1 – Prognóstico de precipitação total, março, abril e maio.

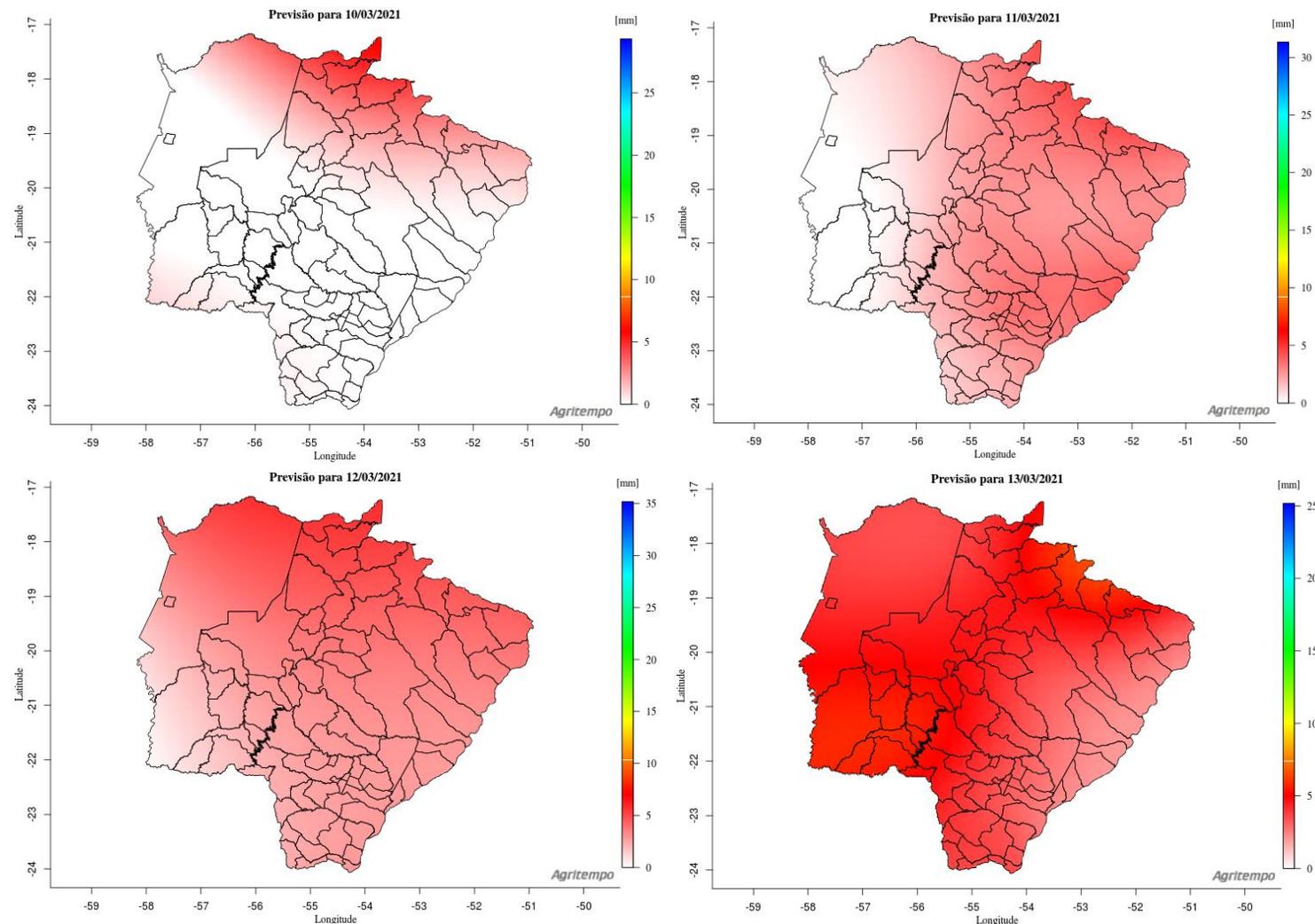


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 10 e 13 de março, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 5 mm.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 10 e 13 de março.

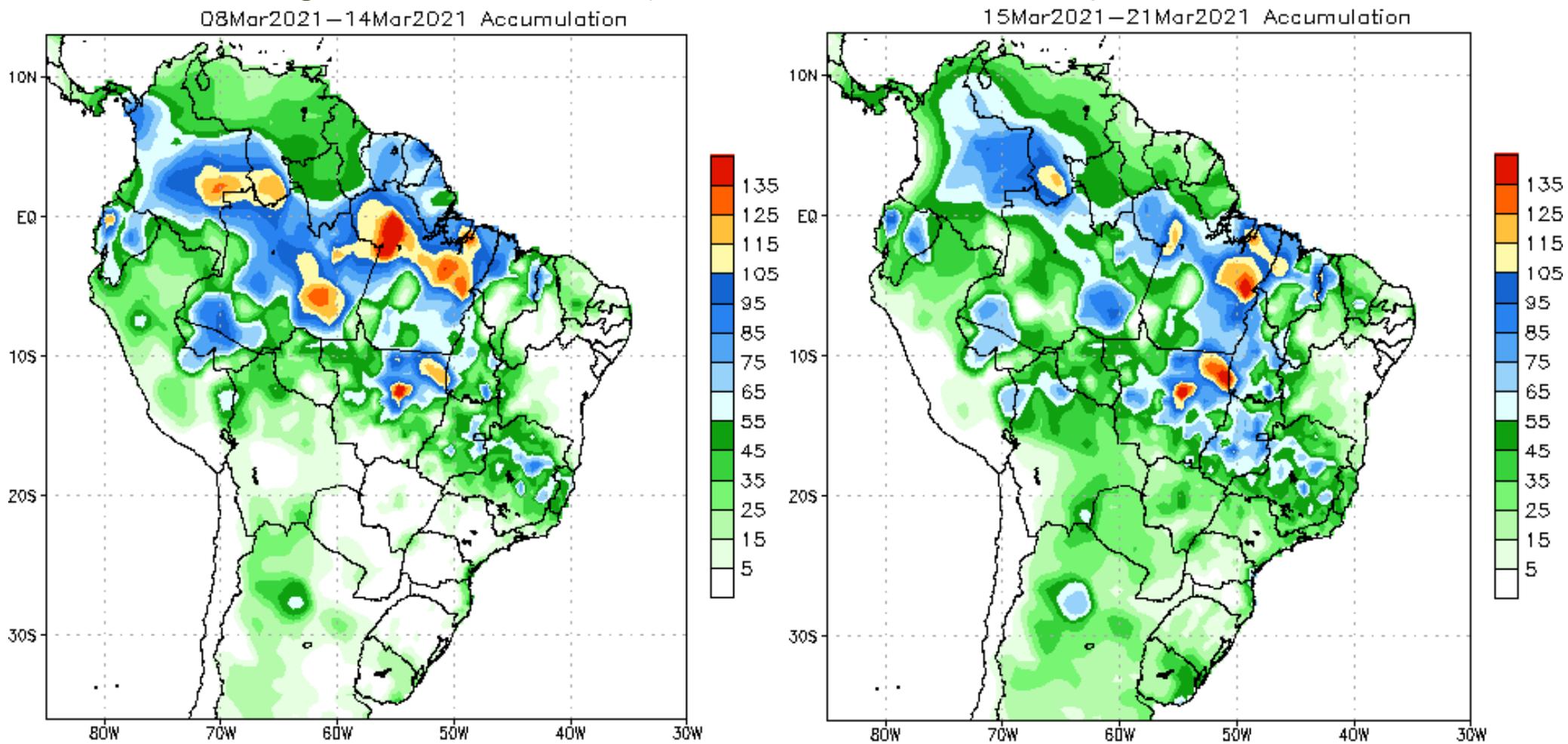


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 08 a 24 de março de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

01 a 08 de Março

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 164,00/sc na praça de Dourados.

Entre os dias 01 a 08 de Março a saca de soja no MS teve valorização de 5,35%, sendo cotada a R\$ 160,00 (Tabela 1). O preço médio do mês de março ficou em R\$ 156,18/sc no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 100,17%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 78,02/sc.

A volatilidade do câmbio contribuiu para esse aumento das cotações no mercado doméstico, a moeda americana fechou no dia 08 a R\$ 5,84, alta de 4,59% entre 01 e 08 de março, registrando maior patamar desde maio do ano passado.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 01 a 08/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

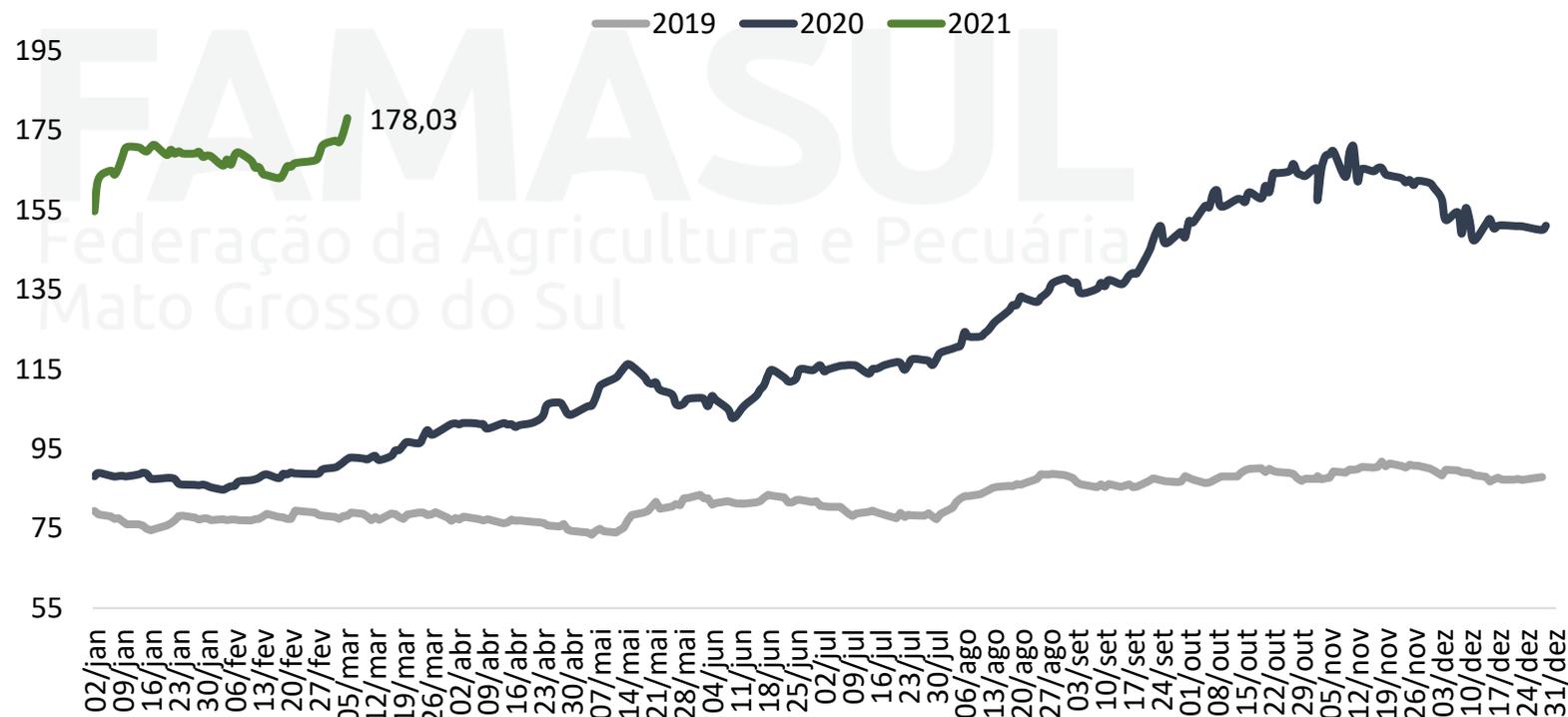
Município	01/03	02/03	03/03	04/03	08/03	Var. % período
Campo Grande	154,00	157,00	158,00	157,00	161,00	4,55
Chapadão do Sul	151,00	155,00	156,00	155,00	159,00	5,30
Dourados	154,00	160,00	161,00	160,00	164,00	6,49
Maracaju	153,00	157,00	158,00	157,00	161,00	5,23
Ponta Porã	153,00	157,00	158,00	157,00	161,00	5,23
Sidrolândia	152,00	156,00	157,00	156,00	160,00	5,26
Sonora	147,00	151,00	152,00	151,00	155,00	5,44
São Gabriel do Oeste	151,00	155,00	156,00	155,00	159,00	5,30
Preço Médio	151,88	156,00	157,00	156,00	160,00	5,35

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq desvalorizou 5,37% entre 01 a 08 de março, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 178,03** no fechamento do dia 08 (Gráfico 18). Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 91,84%.

Gráfico 18 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



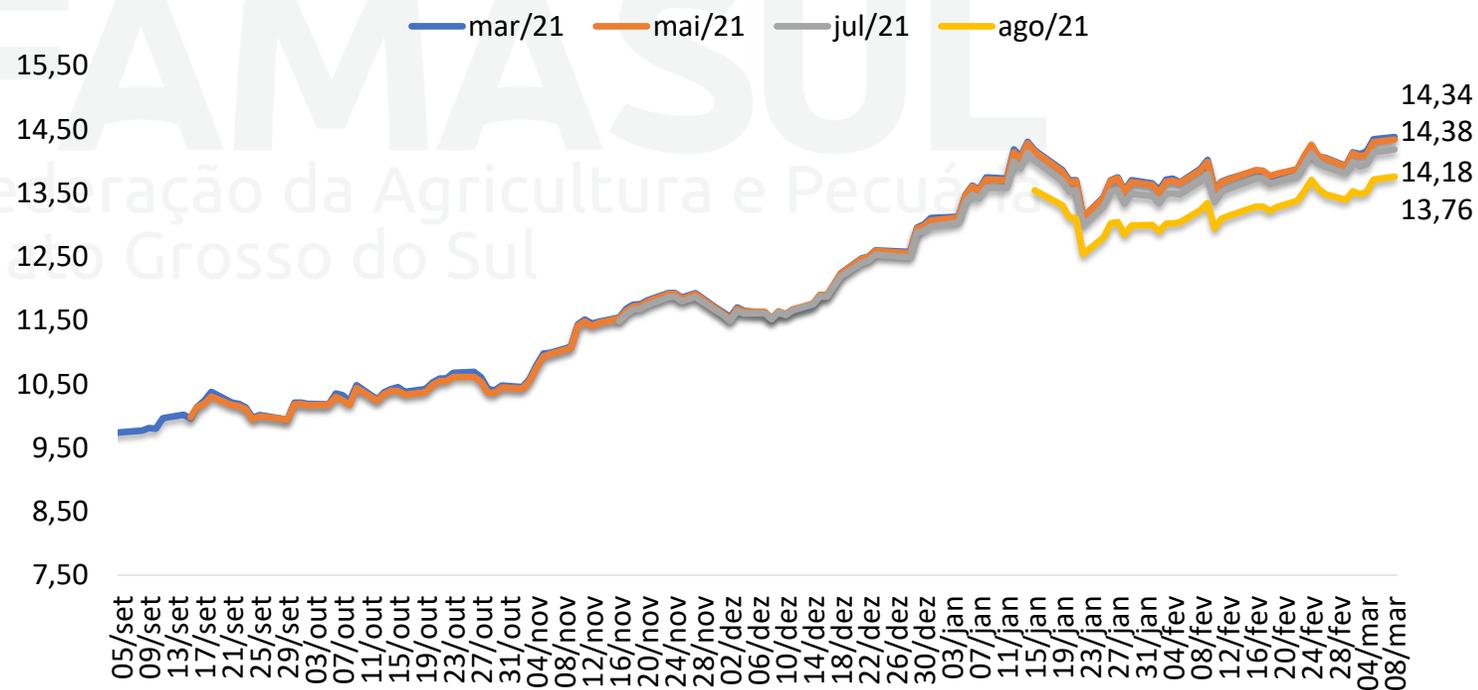
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 08/03 valorizadas (Gráfico 19).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 14,38/bushel, valorização de, 3,25%. Os contratos de maio/21 e julho/21 valorizaram 3,05% e 2,70% respectivamente, sendo cotados a US\$ 14,34 e 14,18/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 valorizou 2,71% sendo cotado a US\$ 13,76/bushel.

Gráfico 19 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



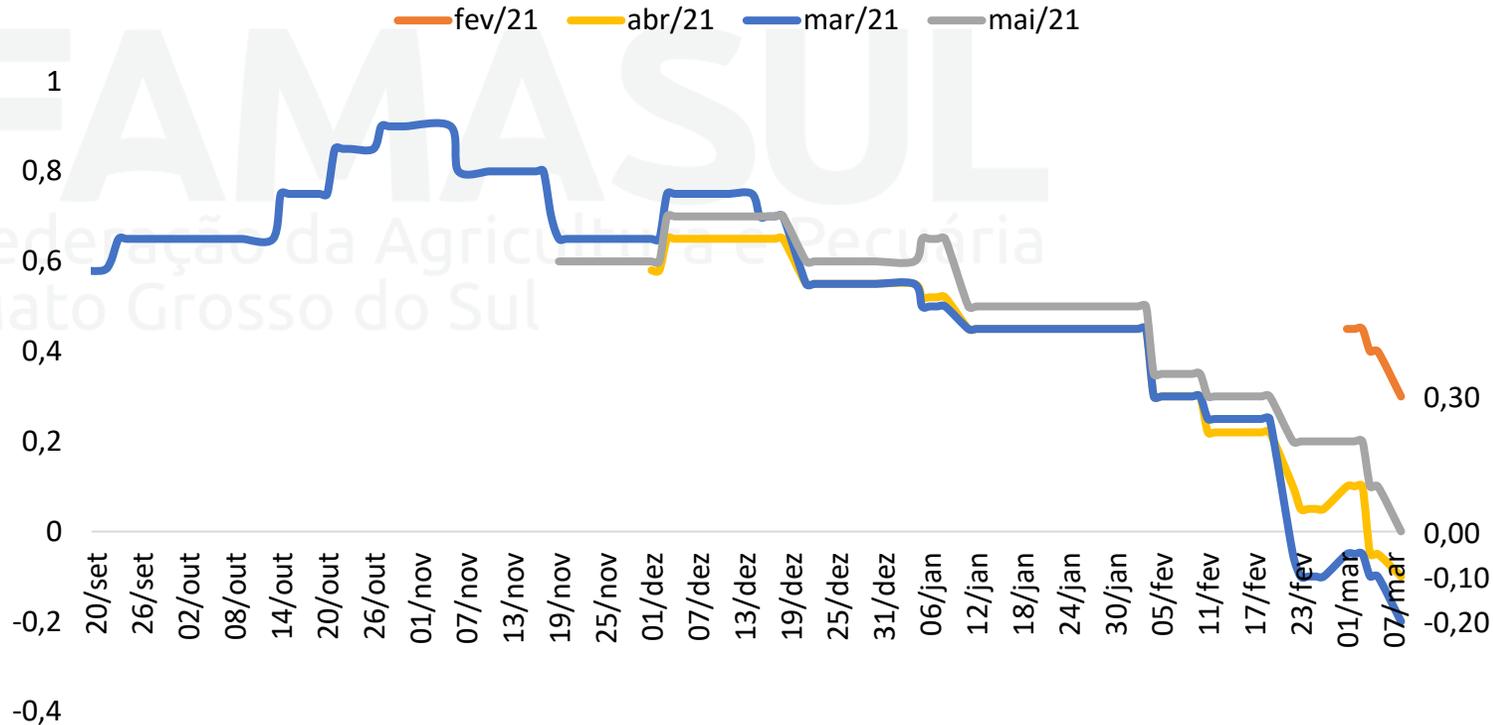
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Gráfico 20 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 08/03 com desvalorização em todos os contratos.

O contrato de março de 2020 desvalorizou 300% no período e foi cotado a US\$ -0,20. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021 desvalorizaram -200% e -100%, sendo cotados a US\$ -0,10 e US\$ 0,00. O contrato de maio desvalorizou 33,33% fechou no dia 08 cotado a US\$ 0,30 (Gráfico 20).



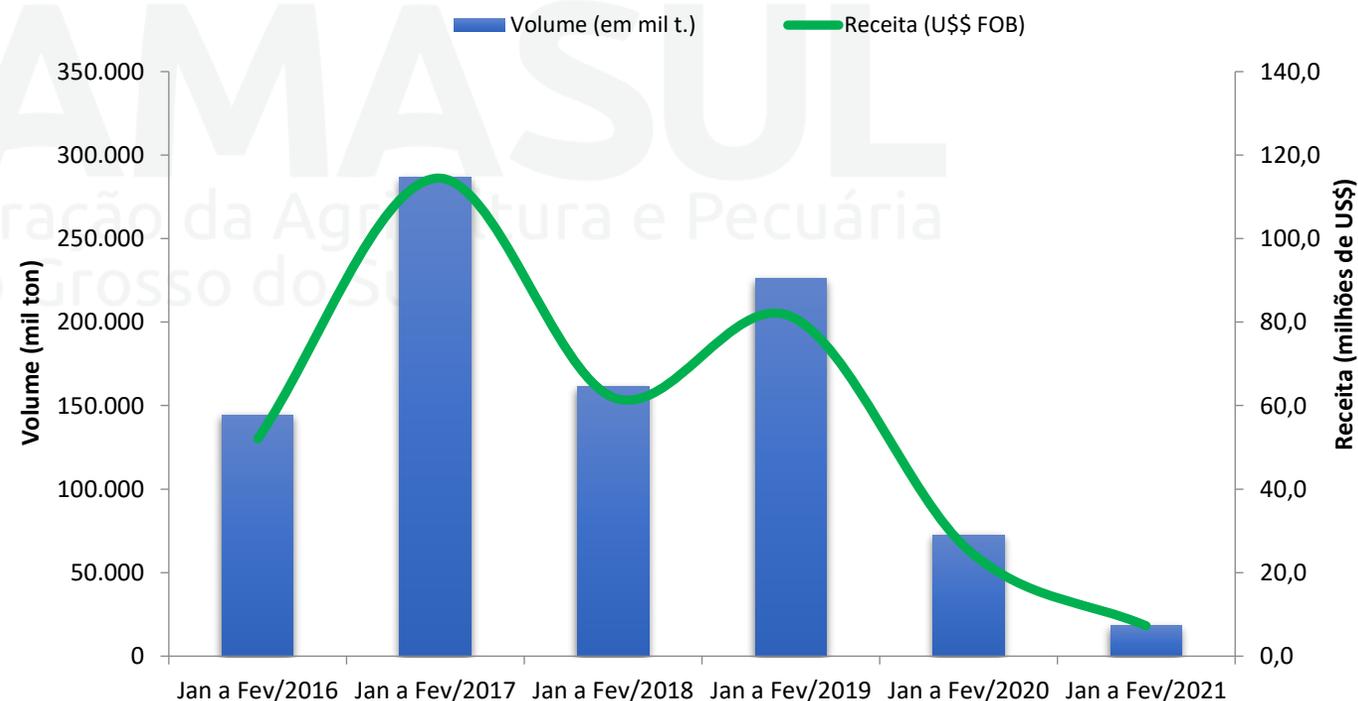
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Fevereiro de 2021

As exportações de soja em grãos, por MS, totalizaram 18 mil toneladas e US\$ 7,2 milhões em fevereiro. (Gráfico 21). O resultado representou queda de 74,91% na quantidade em relação ao igual período de 2020 e queda de 71,49% no faturamento.

As exportações brasileiras totalizaram 2,9 milhões de toneladas em fevereiro, número 52,71% inferior ao igual período de 2020 e faturamento de US\$ 1,1 bilhão.

Gráfico 21 - Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Soja em Grãos de MS

Tabela 2 – Principais Países Importadores de Soja em Grãos do MS – Jan a Fev de 2021.

A China e o Paquistão foram os únicos destinos das exportações de soja em grãos de MS em 2021. A China respondeu por mais de US\$ 6,8 mil e o volume total de exportações para esse país somou 17 mil toneladas.

País	US\$ FOB (Mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	6.858	17.051	94,84
Paquistão	373	1.149	5,16
Total	7.231	18.199	100,00

Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

No ranking dos estados exportadores, o Mato Grosso ocupou o primeiro lugar com 54,05% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo em até fevereiro de 2021 (Tabela 3).

Já Mato Grosso do Sul ficou na **nona posição** com 0,63% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 3 - Exportações Soja em Grãos por UF – Jan a Fev de 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB	Peso Líquido (quilogramas)	% no Total
Mato Grosso	624.529	1.580.630	54,05
Paraná	63.490	153.533	5,50
Goiás	51.853	132.011	4,49
São Paulo	47.153	109.931	4,08
Rondônia	26.831	73.958	2,32
Minas Gerais	9.772	20.171	0,85
Maranhão	9.526	26.156	0,82
Distrito Federal	8.689	16.213	0,75
Mato Grosso do Sul	7.231	18.199	0,63
Pará	4.709	13.844	0,41
Demais Estados	8.156	19.279	0,71
Total	1.155.381	2.946.581	100,00

Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Soja em Grãos de MS por Porto

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em de 2021 (Tabela 4).

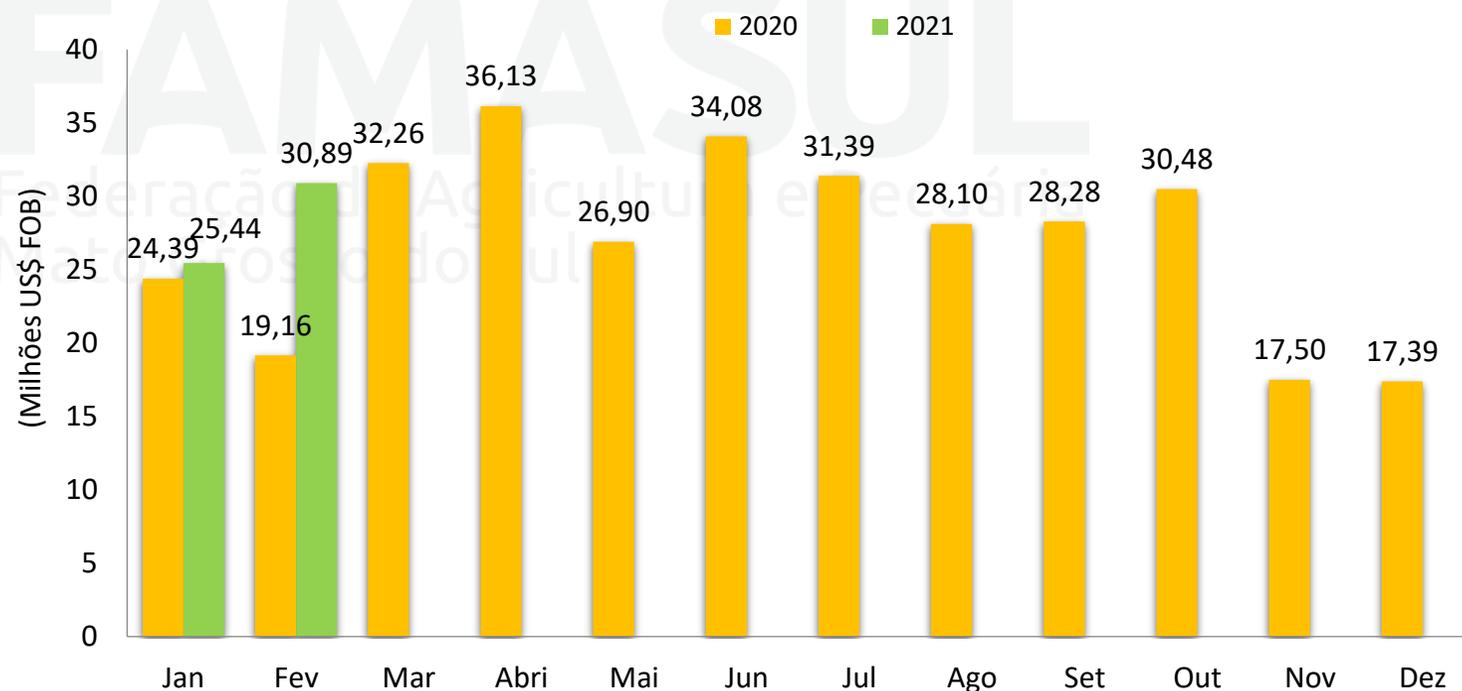
Tabela 4 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Fev de 2021.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (quilogramas)	% do Total
Porto de Paranaguá - PR	6.824	16.946	94,37
Porto de Santos - SP	407	1.253	5,63
Total	7.231	18.199	100,00

Exportações de Farelo de Soja por MS

No MS, o volume exportado de farelo de soja totalizou 128 mil toneladas em 2021, queda de 1,15% no comparativo com 2020. A receita alcançou US\$ 56,3 milhões no mesmo período e alta de 29,37% em relação a 2020 (Gráfico 22).

Gráfico 22 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

01 a 08 de Março

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 2,58% entre 01 a 08 de março de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 74,50 (Tabela 5).

Tabela 5 - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 01 a 08/03/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem pressionadas diante das preocupações com o atraso da semeadura no país. Quanto ao preço médio do mês de março cotado a R\$ 73,18, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 66,53%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 43,94/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	01/mar	02/03	03/03	04/03	08/03	Var. % período
Campo Grande	73,00	73,00	73,00	74,00	75,00	2,74
Chapadão do Sul	73,00	73,00	73,00	74,00	75,00	2,74
Dourados	74,00	74,00	74,00	75,00	76,00	2,70
Maracaju	73,50	73,50	73,50	74,50	75,50	2,72
Ponta Porã	73,00	73,00	73,00	74,00	75,00	2,74
Sidrolândia	73,00	73,00	73,00	73,00	74,00	1,37
Sonora	69,50	69,50	69,50	70,50	71,50	2,88
São Gabriel do Oeste	72,00	72,00	72,00	73,00	74,00	2,78
Preço Médio	72,63	72,63	72,63	73,50	74,50	2,58

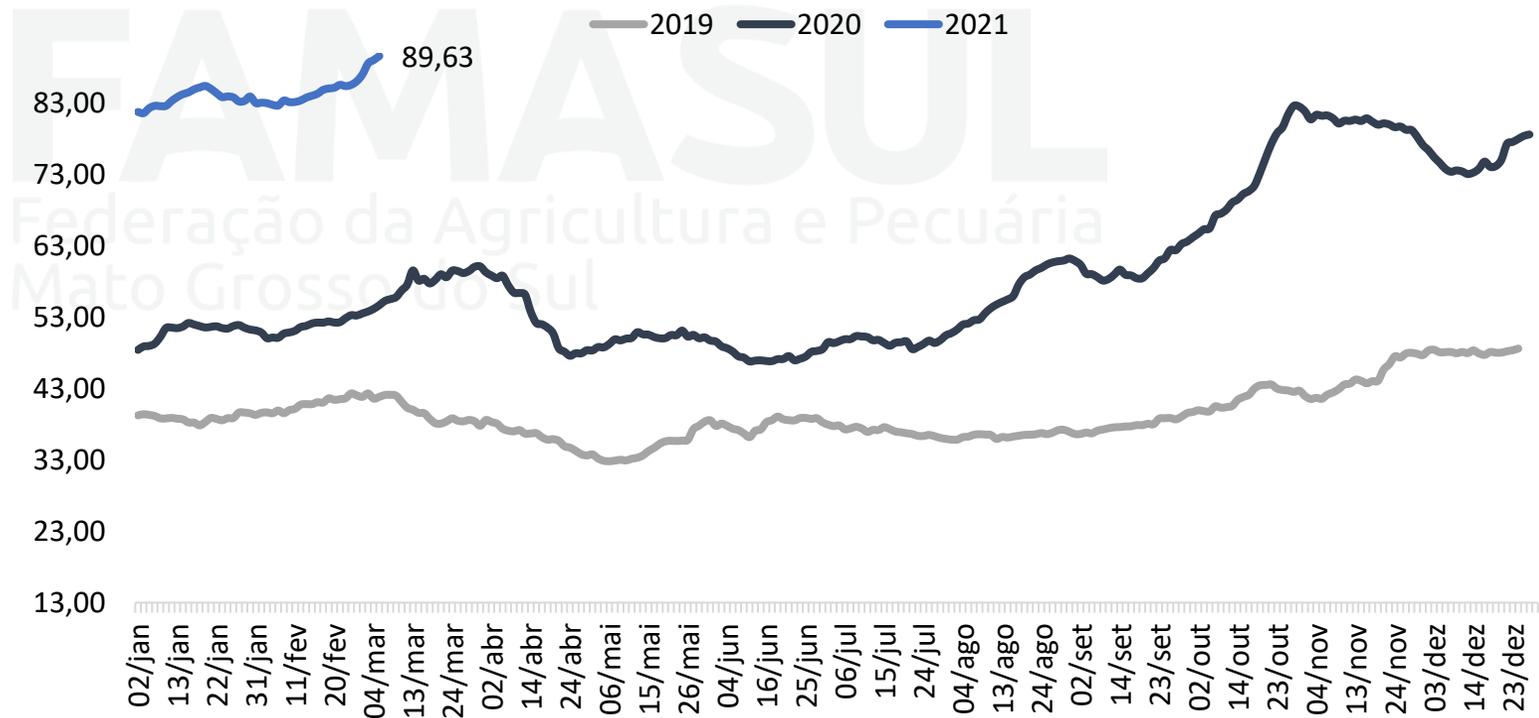
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 23 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 4,72%, em relação ao dia 01/03, e fechou 08/03 cotado a **R\$ 89,63**.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 62,08% (Gráfico 23).



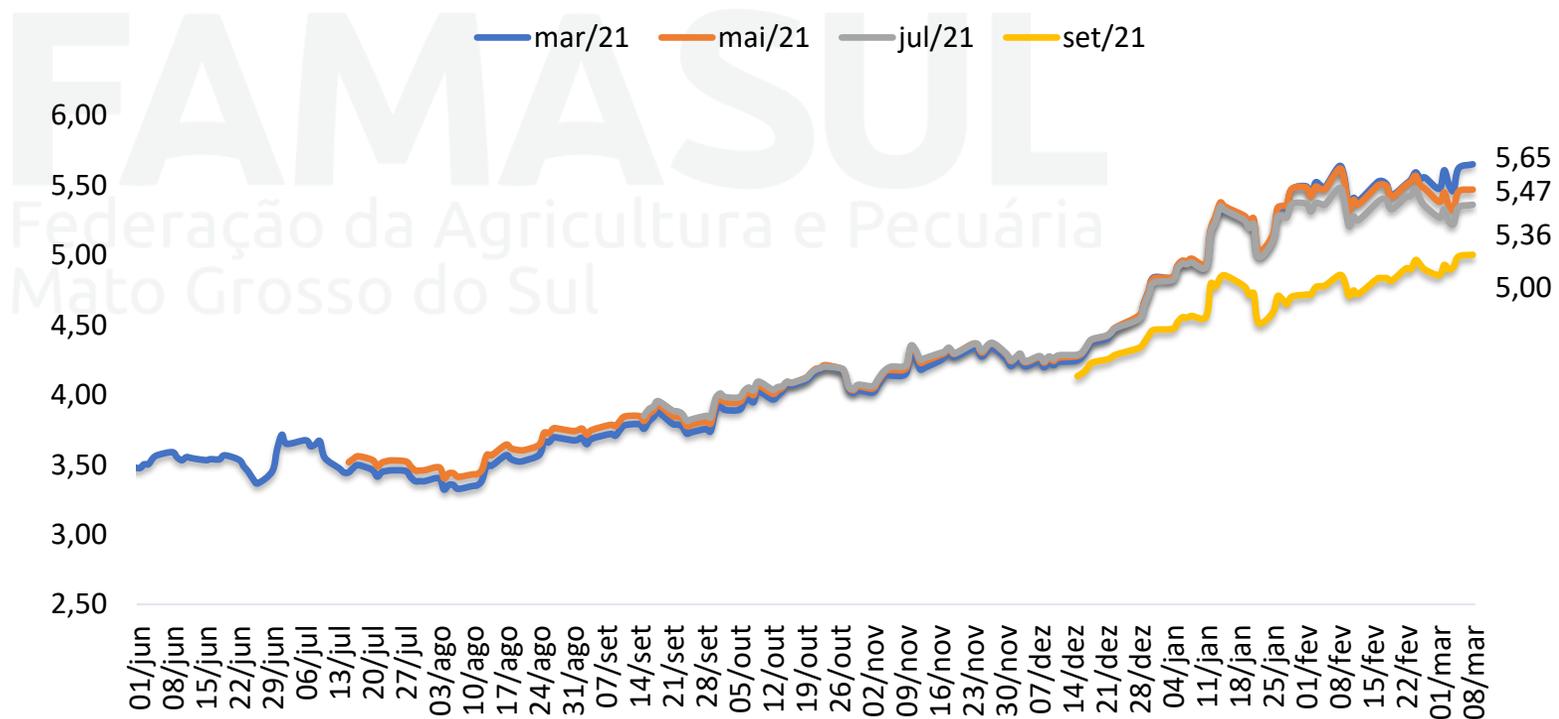
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em todos os contratos no fechamento de 08/03.

O vencimento de março/21 registrou valorização de 3,20% sendo cotado a US\$ 5,65 por bushel. Os contratos de maio de 2021, julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 1,63%, 1,71% e 2,99%, entre 01/03 e 08/03, encerraram ao valor de US\$ 5,47, US\$ 5,36 e US\$ 5,00 por bushel.



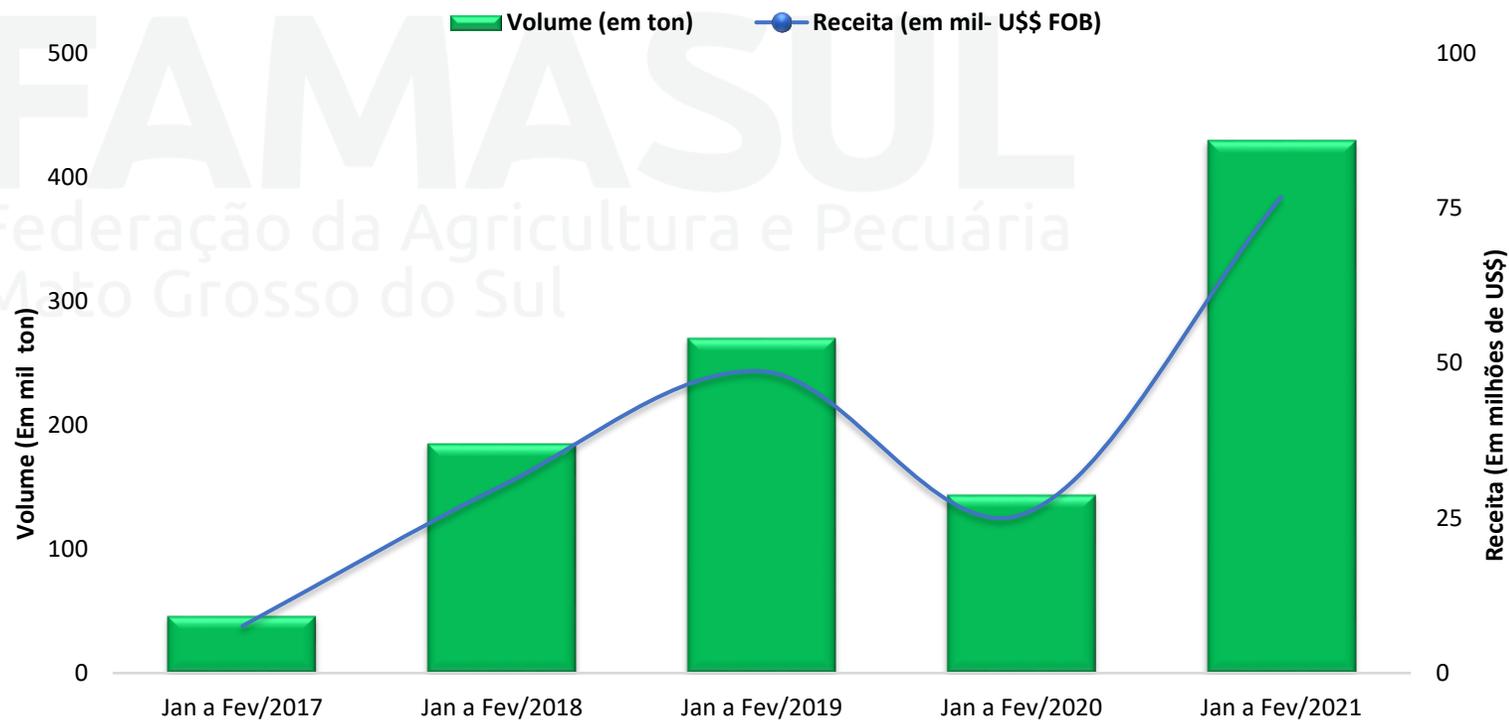
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Fevereiro de 2021

O Mato Grosso do Sul exportou 429 mil toneladas e faturou US\$ 76 milhões com a venda do milho em em 2021 (Gráfico 25). No comparativo com igual período de 2020 houve avanço de 197% no volume e avanço de 201% na receita.

O Brasil exportou 3,2 milhões toneladas em em 2021, avanço de 33,00% no comparativo com 2020, as receitas totalizaram US\$ 639,4 milhões, avanço de 53,52%.

Gráfico 25 - Exportações de Milho em Grãos de MS.



Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Destino das Exportações de Milho de MS

O Egito foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense em 2021, respondendo por US\$ 20,9 milhões e 27,27% do total, outro destaque é a Malásia com US\$ 16 milhões e 21,52% do total (Tabela 6).

Tabela 6 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Fev 2021.

País	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Egito	20.945	127.853	27,27
Malásia	16.528	84.710	21,52
Peru	8.930	38.629	11,63
Taiwan	8.029	44.713	10,45
Coreia do Sul	7.107	43.394	9,25
Bangladesh	6.484	37.782	8,44
Vietnã	5.659	36.733	7,37
Irã	3.045	15.664	3,96
Espanha	72	373	0,09
Total	76.798	429.850	100,00

Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ranking dos Estados Exportadores

Dentre os estados da federação, o MT foi o principal exportador de milho em 2021, respondendo por 57,97% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a **segunda posição** com 11,47% na participação nacional (Tabela 7).

Tabela 7 – Exportação de milho por Unidade da Federação – Jan a Fev 2021.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	370.692	1.819.078	57,97
MS	73.357	396.227	11,47
PR	47.370	216.687	7,41
GO	28.090	145.800	4,39
RS	12.262	59.400	1,92
MA	11.563	57.827	1,81
PI	5.813	29.399	0,91
RO	4.404	21.078	0,69
MG	3.122	16.175	0,49
SP	1.760	8.545	0,28
Total	639.452	3.222.178	100,00

Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportação de Milho de MS por Porto

A principal porta de saída do milho sul-mato-grossense para o exterior foi Porto São Francisco do Sul, 57,48% do total das receitas geradas em Fevereiro de 2021, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 35,48% do total (Tabela 8).

Tabela 8 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan 2021.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto Paranaguá - PR	37.909	221.091	49,36
Porto São Francisco do Sul - SC	34.097	180.099	44,4
Porto de Santos - SP	4.521	27.164	5,89
IRF - Imbituba - SC	156	711	0,20
Porto de Vitória - ES	114	785	0,15
Total	76.798	429.850	100

Fonte: MDIC, 2021 | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

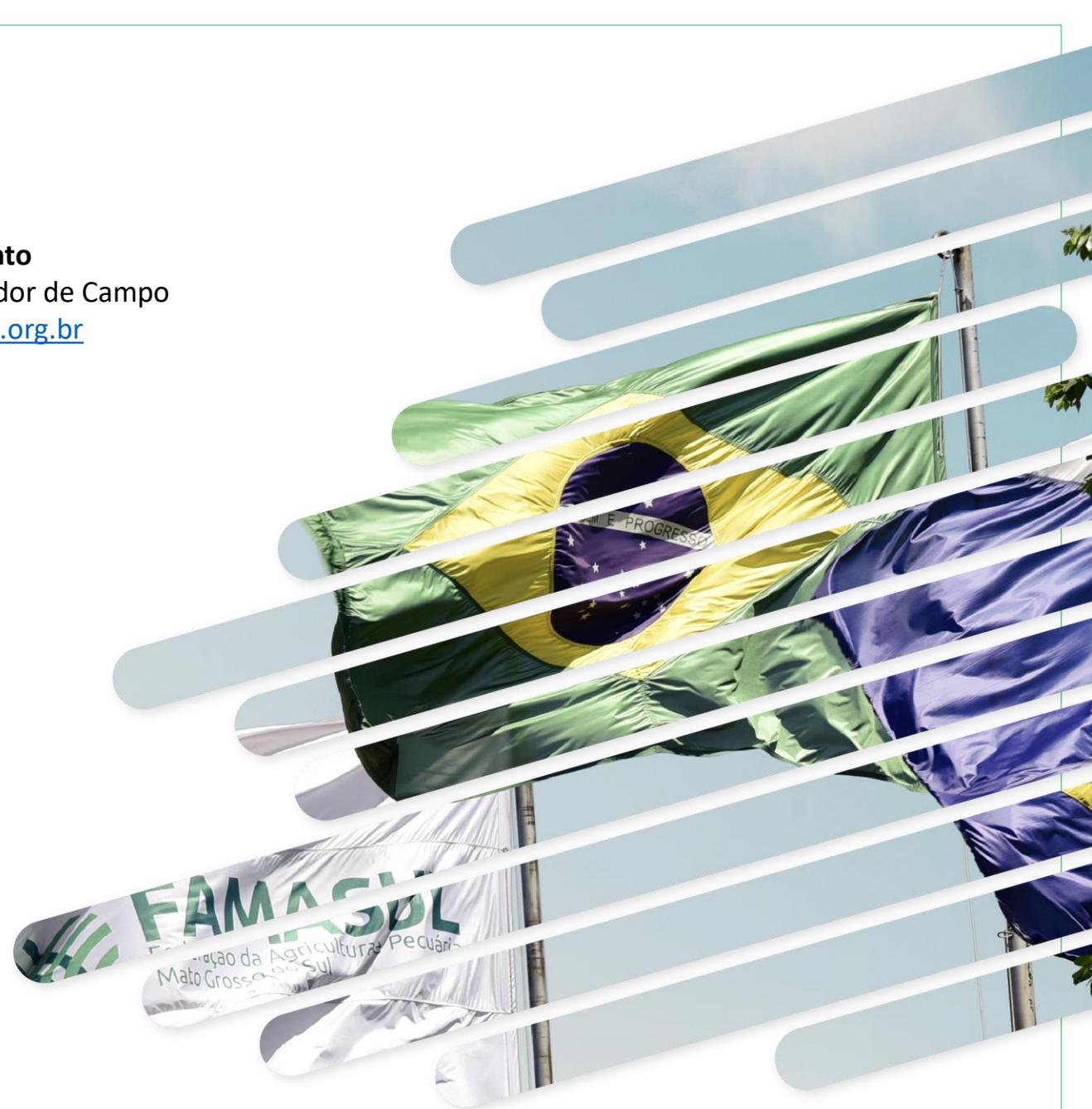
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

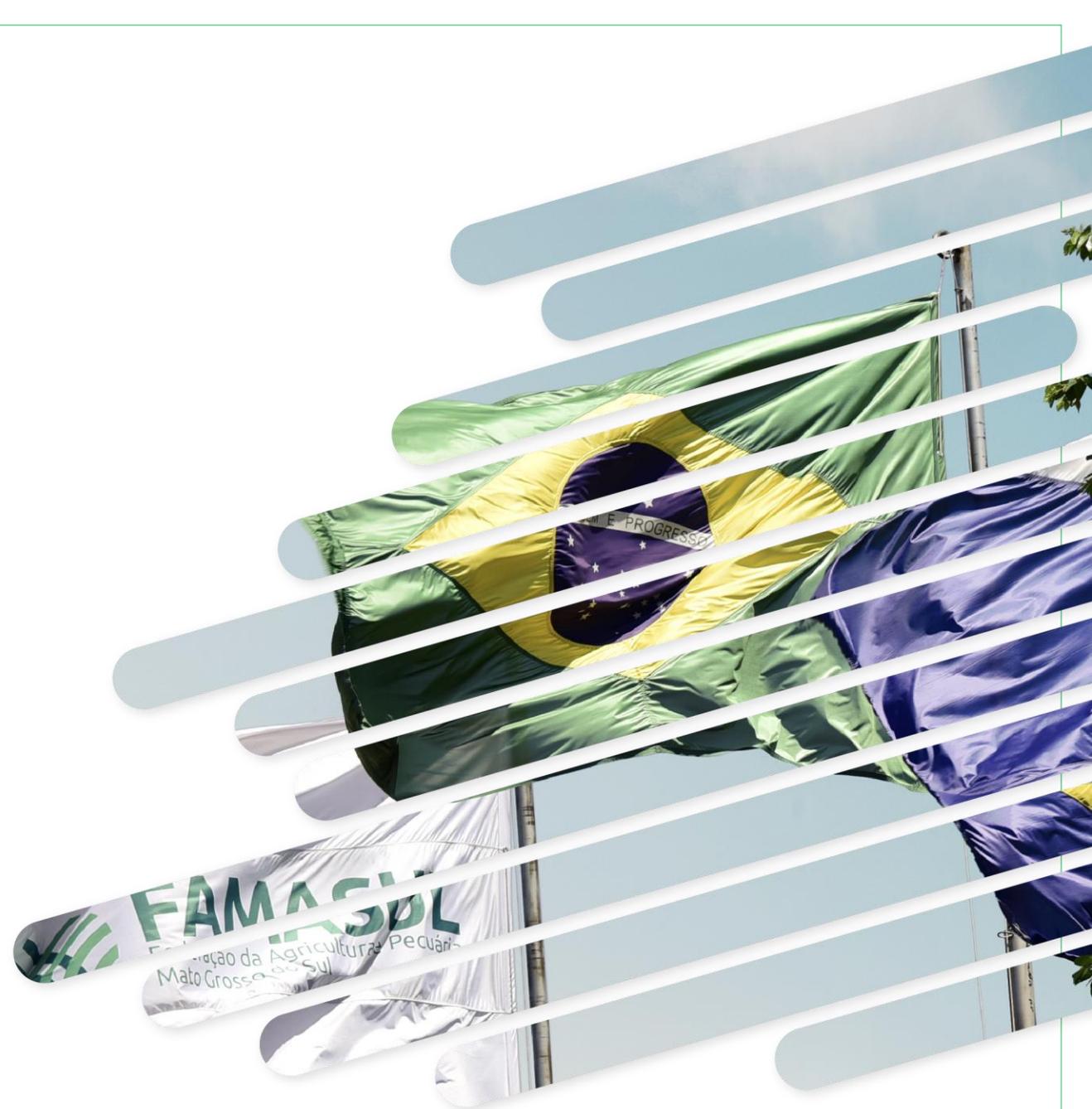
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

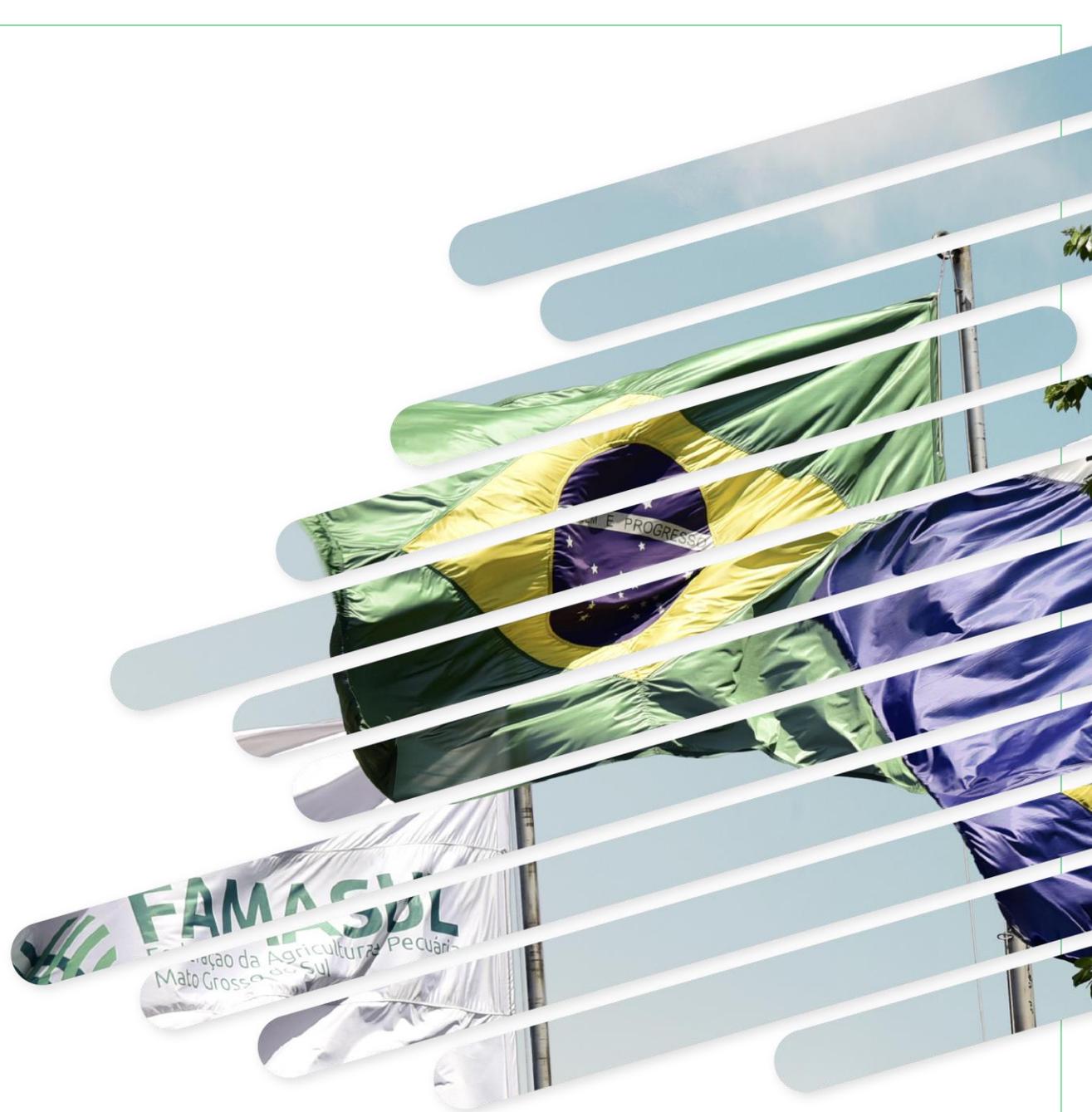
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

